

Declaração de voto

Reunião de Câmara de 15-09-2021

Protocolo de Colaboração Entre o Município de Lagos e a Nova IMS – Nova Information Management School, da Universidade Nova de Lisboa – Aprovação de Minuta

1. Tratando-se de um protocolo de cooperação entre o Município de Lagos e uma Universidade/Escola de Gestão, para a implementação do projeto em apreço, indicia que pode vir a ser uma mais-valia para o Município, se bem coordenado, com os objetivos bem definidos, bem especificados e devidamente fundamentados, para que se entenda como é que os estudos e trabalhos a concretizar, se vão adequar às necessidades e lacunas do Município, o que não é entendível nesta informação do gabinete de estudos estratégicos;
2. Também devemos perceber que lacunas e necessidades são latentes no território e que precisam ser estudados e aprofundados e por fim executados. Não deveria ser o Município a priorizar e sequenciar as áreas a serem alvo de estudo?;
3. Na nossa proposta aprovada na RC de 08-01-2020 designada por “Realização de Protocolo com Universidades no âmbito de trabalhos científicos sobre o nosso município, para a concretização de uma estratégia municipal”, que foi aprovada por unanimidade referia no seu ponto 1 e 2, o que agora transcrevo no ponto 4 e 5;
4. “As Autarquias desde há anos, procuram através da realização de Planos Estratégicos, o desenvolvimento sustentável dos seus territórios. O novo paradigma autárquico, impõe novas soluções, tendo em conta, não a continuação apenas e só do antigo paradigma da “obra visível”, que provocou elevados endividamentos nas Autarquias, mas também através de novas soluções para os Municípios, que permitem um maior desenvolvimento económico/social, através da participação de todos os interessados, que somos, em primeiro lugar, todos nós, contribuindo com a discussão de ideias, mas também, associado, com acordos/protocolos com as Universidades, tendo em conta as suas competências, e onde se produz, mais e melhor “Conhecimento Científico””;
5. “Realizar diagnósticos das nossas fraquezas e forças, das oportunidades e ameaças latentes nos mercados, abrindo esta

- discussão, às diferentes sensibilidades existentes na Universidade, nomeadamente no âmbito das disciplinas de economia/gestão, do urbanismo/arquitetura, da sociologia, do marketing e comunicação, da biologia ambiental, marinha e terrestre, do social, do desporto, do turismo, das engenharias, da saúde, entre outros, é um novo caminho que terá que ser percorrido, casando todas os diversos conhecimentos/ciências”;
6. O gabinete de estudos estratégicos não apresentou, como deveria, complementarmente a esta informação, uma análise SWOT ao Município de Lagos;
 7. Não se percebe igualmente como é que os estudos, no que concerne ao conceito das cidades inteligentes, se vão articular com os planos urbanísticos do Município, que como sabemos, são planos conservadores e difíceis de alterar para integrar novas realidades, mais avançadas para o território do município de Lagos. Nem se entende se irá ser necessário alterar regulamentos municipais;
 8. A apresentação deste projeto, na minha opinião é semelhante a um medicamento que cura as mais variadas doenças, o que a ser possível teríamos a cura para todos os males de saúde das pessoas resolvidos e sabemos que é impossível;
 9. Tratando-se de uma proposta estratégica para o município de Lagos, deveria também incluir documentos informativos de todos os chefes de divisão da Câmara Municipal de Lagos, com pareceres destes, atendendo que a presente proposta pode no futuro ter que envolver todos os recursos humanos da Câmara, que terão que se adaptar a uma nova realidade, por exemplo, com maior incidência na área das novas tecnologias da informação e do digital;
 10. Uma vez mais, os vereadores da oposição não foram chamados a se pronunciar, sobre esta temática, à imagem do que tem vindo a acontecer noutras situações importantes na nossa autarquia, num claro desrespeito às nossas funções e que numa estratégia política, temos vindo sistematicamente a ser chutados para fora das decisões;
 11. Na informação do gabinete de estudos estratégicos, a mesma, se lermos com atenção, informa inicialmente de uma reunião do Sr. presidente, com dois professores da universidade, destacando o curriculum destes

professores, o que considero despropositado, atendendo que para ser professor a Escola em causa terão sempre que ter um curriculum adequado. Dá um ar de bajulação, que certamente estes professores não o desejam. Poderia, num documento complementar, ser apresentado os currículos dos senhores professores;

12. A informação apresentada pelo gabinete de estudos estratégicos, enviada ao Sr. presidente não tem um fio condutor, não se percebendo os sucessivos conceitos que são referidos, sem se saber qual a ligação e correlação que têm uns com os outros e com os estudos a realizar futuramente;
13. Na restante informação é referida um conjunto de situações ligadas às áreas de estudo, sem serem referidos quais os exemplos práticos de cidades, onde se pode constatar a existência desta nova realidade do conceito de Nova Cidade e de situações práticas de projetos que foram concretizados;
14. São referidos um conjunto de conceitos, sem a devida correlação dos mesmos, para se conseguir entender o que é exatamente pretendido o que não é perceptível na informação e de que modo é que se vai operacionalizar todos as temáticas deste protocolo;
15. Um documento desta natureza deveria ter sido mais aprofundado e fundamentado, dada a importância que se pretende, que este protocolo venha a ter no futuro para o Município e não se limitar a generalidades e referir apenas conceitos teóricos, sem identificarmos o ponto da situação no presente momento do Município e onde pretendemos chegar com este protocolo/acordo no futuro;
16. Estranhamente esta informação do gabinete de estudos estratégicos, redigida em pouco mais de uma página, os diversos aspetos, que consideram importantes para um protocolo desta natureza, o que pessoalmente considero redutor e insuficiente para um projeto desta natureza. Gostava de ter a capacidade de sintetizar um tema tão vasto e tão importante para a autarquia, em pouco mais de uma página, mas sinceramente não tenho essa capacidade;
17. Acresce que o próprio documento apresenta alguns erros, que não são aceitáveis, dada a importância do assunto, nomeadamente erros nas palavras: experiencia, critica e atras, que lhes falta os acentos. Depois

no segundo parágrafo o mesmo se inicia “ Onde foram abordamos as temáticas”, quando se deveria ler, penso eu, o seguinte “Onde foram abordadas as temáticas”;

18. Por fim referir que não entendemos o alcance da afirmação descrita no terceiro parágrafo, onde é referido o seguinte “... com melhor rentabilização dos recursos humanos e/ou matérias”, nomeadamente o significado da palavra matérias no contexto da frase e da informação no todo;
19. Quando se produz um documento com conceitos como Big Data, Analytics e Inteligência Artificial, Business Intelligence e Smart Cities, no mínimo e para melhor entendimento dos vereadores e dos leitores desse documento, à imagem do que acontece com outros documentos de outras áreas do Município que existe um claro esforço para minimizar a escrita mais técnica, deveria ter sido “traduzido” o significado destes chavões, para que todos possamos perceber de que forma estes conceitos irão ser implementados, correlacionados entre si e integrados na organização Câmara Municipal;
20. E também perceber que mais-valia pode obter o Município com a integração destas novas ciências na sua gestão;
21. Relativamente ao parágrafo que começa por ser dito “Considerando, a experiência e o conhecimento da Nova Cidade – Urban Analytics Lab,.....”, não se consegue perceber o que significa todo esse parágrafo e qual é a correlação que tem com a proposta apresentada, dada que a menção à Nova Cidade – Urban Analytics Lab, aparece caída do céu, sem ser fundamentado o que a mesma significa;
22. Pelas razões expostas e tendo muitas dúvidas relativamente à forma como este projeto foi apresentado e como vai ser implementado/operacionalizado no nosso Município, vou votar contra.

Lagos, 15-09-2021

Luís Barroso – Vereador LCF